

Editorial

Chegamos ao final de 2023, mudanças societárias são visíveis, avanços e retrocessos. Na educação, lutamos por relações mais democráticas e desejos que isso se materialize dentro e fora da escola. Este periódico que é do Programa de Pós-graduação em Educação e Formação Humana, da Faculdade de Educação busca em seus princípios a educação humanizadora. Nesse contexto, os textos aprovados e publicados articulam escola-sociedade, professor-aluno, ensino-pesquisa, entre outros aspectos.

Jonh Dewey, no início do século passado, problematizava a escola tradicional, visava uma formação por meio do protagonismo discente. Dewey não estava sozinho, havia outros educadores desse lado: Maria Montessori, Celestan Freinet, Cal Rogers, entre outros. Aqui estamos falando de indivíduos que desenvolvem “as ideias, as sensações, as habilidades e a imaginação para criar um trabalho que está bem proporcionado, habilmente executado e imaginativo” (Eisner, 2008, p. 9). Discentes e docentes como sujeitos do processo, criativos, pesquisadores, protagonistas. Já no final do século XX, vivenciava-se o crescimento das tecnologias digitais e outras tensões para a educação se somam as antigas. Tensão e desafio porque havia e ainda há dificuldades dessas tecnologias ultrapassarem os muros da escola, resistência. Ao mesmo tempo, em que não garantem uma educação democrática, dialógica. Enquanto há exclusão e segregação, ainda há muito o que defender e lutar.

Apesar das limitações, lançamos mais uma edição da Revista Educação em Foco, continuamos com o método de publicação contínua e preparamos novidades gráficas para o ano de 2024. Leiam os textos que seguem e continuem acompanhando as publicações.

REFERÊNCIA

EISNER, Elliot E. O que pode a educação aprender das artes sobre a prática da educação? *Currículo sem Fronteiras*, v. 8, n. 2, p. 5-17, jul./dez. 2008.

Equipe Editorial

2023